



Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

Relatório

Conta de Gerência

e

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2007

ÍNDICE

	Pág.
-- Convocatória	3
-- Constituição dos Órgãos Sociais	4
-- Relatório da Direcção	5
-- Conta de Gerência 2007	19
-- Parecer do Conselho Fiscal	31
-- Aprovação	41



Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

*João Pedro Dionísio Mateus, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 35º dos Estatutos, vem convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia que se realizará no próximo dia **31 de Março de 2008**, neste Quartel-Sede, com início às **20.30 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:*

- 1. Discussão e votação do Relatório de Contas de Gerência do ano de 2007 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.**
- 2. Proposta para sócio Honorário – Propomos que Ex-Presidentes de Direcção sejam considerados Honorários, e neste caso em particular o Presidente cessante António Manuel Costa de Castro.**
- 3. Proposta para sócio Honorário – Propomos que Ex-Presidentes de Assembleia Geral sejam considerados Honorários, e neste caso em particular o Presidente cessante Jorge Luís Nunes de Oliveira.**
- 4. Outros assuntos com interesse para a corporação.**

Nos termos do artigo 36º dos Estatutos a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, aos 3 de Março de 2008

O Presidente da Assembleia-Geral

João Pedro Dionísio Mateus

ORGÃOS SOCIAIS

(em exercício em 31 - 12 - 2007)

ASSEMBLEIA GERAL

SÓCIO N.º

Presidente	João Pedro Dionisio Mateus	187
Vice-Presidente	Armando Gonçalves Martins Viana	1443
Secretário	Luis Sarabando da Rocha	4397
Secretário	João Paulo de Oliveira Moço	4398

DIRECÇÃO

Presidente	Paulo Alexandre Lucas Macedo	4111
Vice-Presidente	Ricardo Jorge Almeida Lopes Neves Fernandes	3429
Tesoureiro	Pedro Miguel da Silva	4395
1º Secretário	António Manuel Nunes dos Santos	4396
2º Secretário	Luis Miguel Monica de Jesus	4399
Vogal		
Suplente	Nelson António Silva Simões	3553
Suplente	António Valente de Oliveira	2921
Suplente	Claudia Teresa Condeço da Rocha	3790

CONSELHO FISCAL

Presidente	João Mário Sarabando da Rocha Fernandes	3633
Secretário	Oscar Manuel Oliveira Gaspar	3635
Relator	Alexandre Jorge da Silva Ferreira	3782
Suplente	Carlos Alberto Domingues Ribau	306
Suplente	José Carlos da Silva Ferreira	4394

Senhores Associados

Assunto: Relatório e Conta de Gerência do Ano de 2007

Nos termos dos estatutos registados no Cartório Notarial de Vagos, sob o nº 4269, em 23 de Setembro de 2002, e posteriormente publicados no Diário da República nº 241, suplemento da III série, de 18 de Outubro de 2002, ao abrigo do artigo 29º, alínea c), a Direcção vem submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação o Relatório da Direcção, Conta de Gerência e parecer do Conselho Fiscal.

O Relatório da Direcção, não é mais que um documento feito à imagem de cada Direcção, tentando assim transmitir com o máximo de informação um ano de gestão, podendo ou devendo mesmo sempre que possível recorrer a mapas onde se possa fazer um comparativo dos diversos anos, para que os Associados entendam a evolução dos tempos.

A Conta de Gerência, essa sim é feita por um Técnico de Contas da nossa praça, mantendo assim uma isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Vagos, 18 de Março de 2008

RELATÓRIO

Este ano e pela primeira vez a recém empossada Direcção, vem por este meio prestar contas.

Esta missão só foi possível, pois desde a primeira hora sempre tivemos da parte do Presidente cessante, toda a ajuda necessária para esclarecer situações e para nos ajudar a elaborar este relatório.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2007, passamos a explicar as acções desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Comparação financeira da ultima década;
2. Instalações;
3. Quadro de Pessoal Permanente;
4. Viaturas e outros equipamentos;
5. Operacionalidade;
6. Acção de âmbito social;
7. Actividades realizadas em 2007;
8. Ano de 2008 – Analise e Preparação das Áreas Sensíveis
9. Agradecimentos.

1 - COMPARAÇÃO FINANCEIRA DOS ÚLTIMOS ANOS

Apresentamos um quadro comparativo das receitas e despesas efectuadas desde o ano de 1997 até ao ano 2007. Completamos a informação com um mapa onde se podem ver os subsídios atribuídos, quais as verbas para a comparticipação de viaturas novas, quer pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (extinto SNBPC), quer pela Câmara Municipal de Vagos.

MAPA DE RECEITAS E DESPESAS 1997-2007			
Anos	Receitas	Despesas	Saldo
1997	238,570.06	234,452.53	4,117.53
1998	182,597.78	208,315.07	-25,717.29
1999	286,648.00	289,468.02	-2,820.02
2000	329,894.66	351,559.03	-21,664.37
2001	347,832.77	392,707.16	-44,874.39
2002	401,667.55	379,757.77	21,909.78
2003	567,833.54	588,437.76	-20,604.22
2004	531,601.99	472,377.45	59,224.54
2005	683,190.98	843,914.78	-160,723.80
2006	734,264.71	676,620.00	57,644.71
2007	914,760.07	710,092.46	204,667.61

PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 1997 - 2007					
Anos	Cobrança de Quotas	Transporte de Doentes	Subsídio da ANPC	Subsidio da C M Vagos	Outras Receitas
1997	10,275.24	40,924.26	64,522.52	33,938.39	88,909.65
1998	9,407.33	43,475.11	59,065.94	7,481.97	63,167.43
1999	1,192.13	54,723.50	67,346.48	44,835.69	118,550.20
2000	19,455.87	45,897.48	118,097.63	50,227.90	96,215.78
2001	12,809.88	54,854.56	93,367.20	59,462.13	127,339.00
2002	18,542.22	64,377.81	93,845.73	100,789.03	124,112.76
2003	16,855.00	103,107.96	112,486.18	188,007.00	147,377.40
2004	35,960.00	129,426.01	100,611.47	92,970.00	172,634.51
2005	21,090.80	226,776.92	175,120.96	115,201.28	145,001.02
2006	18,321.00	217,002.13	152,328.24	154,004.82	192,608.52
2007	12,680.00	346,561.09	215,032.03	156,032.03	124,687.88

SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CÍVIL		
VIATURAS NOVAS		
Anos	Valores em Euros	Descrição
1997		
1998		
1999	12,662.35	VCOT - Auto Comando
2000	72,839.46	VECI - Veiculo Especial de Combate a Incêndios
2001		
2002		
2003		
2004		
2005	80,000.00	VFCI - Veiculo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		

SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS		
VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS		
Anos	Valores em Euros	Descrição
1997		
1998		
1999	5,751.83	Comparticipar o VCOT
2000	9,975.96	Comparticipar o VECI
2001	19,951.92	Comparticipar a AE 30
2002	20,949.51	Comparticipar a AE 30
2003	97,507.00	Aquisição de VSAT - Veiculo Desencarceramento
2004		
2005	65,000.00	Comparticipar o VFCI / VLCI / VLCI
2006		
2007	27,500.00	Comparticipar a ABSC / ABTM

2 - INSTALAÇÕES

Em termos de instalações o ano de 2007, foi um ano de contenção, somente se preservou o edifício, sem grandes investimentos.

No entanto foram dados os primeiros passos para um estudo de uma recuperação ou transformação do actual edifício, estando a Direcção e o Comando a estudar a melhor forma de dar ao quartel as melhores condições de operacionalidade.

3 - QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

A aposta de uma Direcção é a de dotar o Corpo de Bombeiros de pessoal qualificado e com total disponibilidade para a prestação de um socorro rápido e eficaz.

Por isso é do conhecimento geral de todos os Associados e não Associados, que uma 1.^a intervenção rápida no socorro, tem de passar pela existência de Bombeiros permanentes em número adequado às realidades de cada CB e de cada Concelho.

O actual modelo, não sendo o óptimo, vai respondendo satisfatoriamente.

O Quadro de Pessoal da Associação em 31 de Dezembro de 2007, está indicado no mapa comparativo que segue.

ANOS	DESIGNAÇÃO							TOTAL
	Operacional Bombeiro				Civil			
	Quarteleira	Operador de Central	Motorista	Tripulante Ambulancia de Socorro	Secretaria	Empregada de Limpeza	Mecanico	
1999	1	0	7	0	1	1	1	11
2000	1	0	10	0	1	1	1	14
2001	1	0	10	0	2	1	1	15
2002	1	0	10	0	2	2	1	16
2003	1	0	12	0	2	1	1	17
2004	1	0	15	0	2	1	1	20
2005	0	4	12	4	2	2	0	24
2006	0	4	12	4	2	2	0	24
2007	0	4	12	4	2	2	0	24

4 – VIATURAS E OUTROS EQUIPAMENTOS

No ano de 2004 foi iniciado um processo de racionalização das viaturas do Corpo de Bombeiros.

Foi nessa data entendido que era a hora de se repensar no parque de viaturas, e alteraram-se as mentalidades e foi feita uma opção de qualidade em detrimento da quantidade.

As viaturas adquiridas entre os anos de 2005 e 2007 são o exemplo da nova aposta.

Este trabalho desde que foi traçado em 2004, tem sido sempre feito em conjunto pela Direcção e Comando do Corpo de Bombeiros, e que terá necessariamente de ser continuado.

É necessário que o Corpo de Bombeiros tenha as viaturas adequadas ao tipo de socorro que presta, tendo sempre em conta as características do concelho.

As verbas envolvidas são avultadas e por isso mesmo não pode ser realizado a curto prazo, pois o apetrechamento do CB, será sempre uma obra inacabada.

Em 31 de Dezembro de 2007, o quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros, era o que se segue.

VIATURAS DE SAUDE							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ABSC	O1	MERCEDES	312 D-KA	65-04-XZ	13-10-1998	9
2	ABSC	O2	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	14-EV-29	01-12-2007	0
3	ABSC	O3	RENAULT	TRAFIC	05-75-IF	31-03-1997	10
4	ABSC	O4	MERCEDES	313 CDI	98-99-QS	01-12-2000	7
5	ABSC	O5	MERCEDES	312 D	83-79-VI	01-10-1997	10
6	ABTD	O2	MERCEDES	E 250 D	20-63-UT	19-12-1995	12
7	ABTD	O3	MERCEDES	208 D/30	00-79-OP	03-12-1999	8
8	ABTM	O1	MERCEDES	208 D/35,5	75-50-JC	31-10-1997	10
9	ABTM	O2	MERCEDES	208 CDI	38-94-SN	31-10-2001	6
10	ABTM	O3	FORD	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	30-05-2005	2
11	ABTM	O4	MERCEDES	208 D/30	38-93-SH	21-07-1997	10
12	ABTM	O5	VOLKSWAGEN	TRANSPORTER T4	58-77-BF	21-07-1997	10
13	ABTM	O6	MERCEDES	315 CDI	44-CR-74	04-01-2007	0

VIATURAS DE COMBATE A INCENDIOS							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VECI	O1	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	30-10-2000	7
2	VFCI	O1	MERCEDES	1314 AK/30.9	UB-80-81	21-11-1989	18
3	VFCI	O2	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	01-11-2005	2
4	VLCI	O1	UMM	ALTER 4X4 D	UC-86-89	12-12-1989	18
5	VLCI	O2	TOYOTA	LAND CRUISER	OM-65-70	15-09-1982	25
6	VLCI	O3	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	01-09-2005	2
7	VLCI	O4	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	01-11-2005	2
8	VSAT	O1	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	01-12-2003	4
9	VTGC	O1	RENAULT	CBH 280.26 57 6X4	RM-35-74	19-05-1988	19
10	VTTU	O1	IVECO	175.24 CM/CC	SC-42-72	15-05-1989	18
11	VTTU	O2	IVECO	MT 190E 27C	46-38-CR	08-10-1993	14
12	VUCI	O1	MERCEDES	1017 AF/36	82-36-BC	01-08-1979	28

VIATURAS DE APOIO							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VCOT	O1	MITSUBSHI	PAJERO GLX	84-43-EN	01-12-1994	13
2	VCOT	O2	MITSUBSHI	PAJERO 8L144GV)	XG-10-91	02-08-1991	16
3	VE 30	O1	MERCEDES	1419F	06-08-SH	20-08-1979	28
4	VSAT	O1	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	01-12-2003	4
5	VTPT	O1	NISSAN	TY 260 LFTQ	35-18-IU	14-08-1997	0
6	BRTS	O1	QUIKSILVER		D-6481-AV	19-08-2001	6
7	VOPE	O2	FORD	COURIER	25-30-BA	10-09-1992	15

ATRELADOS DE APOIO						
Nº	SIGLA		DESIGNAÇÃO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	ATRELADO		BARCO	AV 31808	03-08-2001	6
2	ATRELADO		EQUIPAMENTO APOIO INUNDAÇÕES		2002	5
3	ATRELADO		SOCORROS A NAUFRAGOS	AV 44232	31-08-2007	0
4	ATRELADO		EQUIPAMENTO DE APOIO	AV 44231	31-08-2007	0

5 – OPERACIONALIDADE

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está directamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações bem como à qualidade dos seus BOMBEIROS.

Como vem sendo hábito durante o ano de 2007 houve uma continuidade, das políticas adoptadas em anos anteriores, tendo sempre existido espírito de inter ajuda do Comando e da Direcção, pois só assim se constrói um Corpo de Bombeiros, coeso e operacional.

Continuou-se, dentro das disponibilidades financeiras da Associação, a política de renovação do parque de viaturas, de obras de conservação, reparação e alteração do Quartel-Sede, e por último e o mais importante, com a aposta na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros bem como na aquisição de EPI (Equipamentos de Protecção Individual). Nesta última situação (EPI) tivemos o apoio do Governo Civil de Aveiro.

Para melhor se compreender a actividade operacional do CB, e conforme dados cedidos pelo Gabinete de Comando, passamos a apresentamos sectorialmente os mesmos, conforme segue:

SERVIÇOS PRESTADOS

Durante o ano de 2007, o Corpo de Bombeiros prestou 10854 serviços.

Para efectuar estes serviços foram dispendidas 21.602 horas, tendo estado envolvidos 17.158 Bombeiros, e sido percorridos um total de 633.141 km.

ANO	DADOS ESTATISTICOS DOS ALERTAS							
	KM Percorrido	Horas Despendidas	Homens envolvidos	Serviço de Incêndio	Serviço de Socorro	Transporte Doentes	Instruções	Outros Serviços
1999	265,614	9,948	10,859	99	2,326	2,392	28	701
2000	264,999	9,752	11,733	117	2,495	2,114	39	754
2001	311,071	10,367	12,275	125	2,415	2,614	31	939
2002	372,343	15,332	13,592	120	2,454	3,589	31	955
2003	415,875	14,372	12,991	125	2,357	3,850	56	1,184
2004	453,198	27,804	15,450	134	2,681	4,187	43	1,104
2005	485,811	23,401	15,916	177	2,453	5,074	47	922
2006	555,867	20,212	16,705	127	2,239	6,505	48	727
2007	633,141	21,602	17,158	150	2,278	7,719	46	707

ALERTAS POR FREGUESIAS EM 2007	
FREGUESIAS	TOTAL
<u>CONCELHO DE VAGOS</u>	
Calvão	241
Covão do Lobo	172
Fonte de Angeão	113
Gafanha da Boa Hora	540
Ouca	364
Ponte de Vagos	238
Santa Catarina	142
Santo André	275
Santo António	179
Sôsa	443
Vagos	1235
Vagos (Transp.Doentes)	5424
SUB TOTAL	9366
<u>OUTROS CONCELHOS</u>	
	948
TOTAL	10314

QUADRO DOS BOMBEIROS

Em 31 de Dezembro de 2007, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Vagos estava dimensionado da seguinte forma:

QUADRO DO CORPO DE BOMBEIROS DE VAGOS		
COMANDO	CORPO ACTIVO	AUXILIARES E ESPECIALISTAS
2	78	19

CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VAGOS									
	Quantidade	Comando	Chefes	Sub-Chefes	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Especialista	Auxiliares
Mulheres	18				1	3	23	1	4
Homens	81	2	3	6	15	18	9	6	8
Total	99	2	3	6	16	21	32	7	12

FORMAÇÃO

Em termos de formação, durante o ano de 2007 o Corpo de Bombeiros, recebeu e ou concluiu formação, nas seguintes áreas:

TIPO DE CURSO	NÚMERO DE
	BOMBEIROS FORMADOS
Tripulantes de Ambulancias de Socorro	19
Salvamento e Desencarceramento	9
Operadores de Central de Comunicações	1
Todo-o-Terreno	5
Nadadores Salvadores	5
Organização de Postos de Comando	2

6 - ACCÃO DE ÂMBITO SOCIAL

Mais uma vez, durante o ano de 2007, ficou por diversas vezes demonstrado que esta Associação é um pilar da solidariedade no nosso Concelho.

Continuámos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações para a realização de diversas acções organizadas por outras colectividades, escolas, etc..

Em muitas actividades culturais, desportivas ou recreativas o Corpo de Bombeiros sempre presta o seu apoio, na segurança de pessoas e bens.

7 - ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2007

A seguir se enumeram algumas das muitas actividades desenvolvidas durante o ano de 2007.

- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Realização, com o apoio do Corpo de Bombeiros, de 3 Auto-Stop's;
- Representação nas comemorações municipais do 25 de Abril;
- Campanha de prevenção contra incêndios florestais;
- Participação nas acções de prevenção e segurança da época balnear;
- Participações nas procissões da Festa da Nossa Senhora de Vagos;
- 79.º Aniversário da Associação;
- Realização com o Corpo de Bombeiros da «Castanhada de São Martinho»;
- Concurso de pesca;
- Ceia de Natal dos Bombeiros Voluntários de Vagos;
- Passagem de Ano;

8 – ANO DE 2008 - ANALISE E PREPARAÇÃO DAS ÁREAS SENSÍVEIS

A seguir enumeram-se algumas das muitas situações que tem de ser, ou devem ser analisadas e realizadas durante o ano de 2008, logicamente que algumas podem não estar ao alcance desta Direcção, por não dependerem somente da nossa vontade, mas sim da vontade de terceiros.

- Dotar o CB de um Comando estável, convidando para o efeito um Comandante;
- Contratar um Gestor, para colmatar as necessidades da ABVV;
- Proceder às alterações emanadas pela nova legislação, nomeadamente a Lei n.º 32/2007 de 13 de Agosto - Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros, o Decreto-Lei n.º 241/2007 de 21 de Junho - Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses, e o Decreto-Lei n.º 247/2007 de 27 de Junho - Regime Jurídico dos Corpos de Bombeiros;
- Dando cumprimento às normas em vigor, é urgente iniciar o processo de legalização das Ambulâncias, tendo em conta todos os requisitos solicitados pelo INEM, e assim poderem ser realizadas as vistorias aos veículos em questão.

Estando este processo resolvido é preciso iniciar junto da DGV, o pedido de alvará para transporte de doentes;

- A Associação já tem contabilidade organizada, mas neste momento para saber a rentabilidade de cada área ou sector que a ABVV tem, é preciso dotar a contabilidade existente com centros de custos. Só assim se pode preparar o futuro que se avizinha, e tomar as decisões com uma base de sustentação real e não imaginária;
- Com os sucessivos cortes dos valores facturados para a ARS, é urgente tornar eficaz a cobrança das dívidas dos particulares, bem como todos os anos cobrar a quotização dos nossos Associados. Em termos de dívidas é necessário que a ABVV arranje um Advogado, e em termos da quotização, é necessário que na falta de cobradores a Direcção não deixe de fazer cumprir o que está estatutariamente escrito, ou seja o pagamento no quartel sede durante os primeiros 60 dias;
- Com as sucessivas alterações que a estrutura dos Bombeiros vem a realizar, é preciso analisar o futuro dos transportes de doentes programados. A Liga dos Bombeiros Portugueses em conjunto com as Federações de Bombeiros, estão a propor às Associações, alterações para o seio dos transportes de doentes, conforme indicação que tem, de que os mesmos podem vir a ser desanexados das Associações. Assunto preocupante que tem de ter um acompanhamento permanente, para que não se ponha em causa muita coisa dentro das Associações;

9 - AGRADECIMENTOS

Durante o ano tanto a actual Direcção como a cessante, fomos agradecendo, pessoalmente, a todos quantos connosco têm colaborado.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nosso agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação;
- Aos Bombeiros profissionais e outros funcionários que com lealdade, disponibilidade e espírito de bem servir contribuem para o bom funcionamento da Associação;

-
- Aos outros órgãos sociais da Associação, tanto os cessantes, como aos actuais pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
 - Aos elementos do quadro de Comando, tanto os cessantes, como aos actuais pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
 - À Câmara Municipal de Vagos cujo apoio tem sido inestimável seja através do cumprimento rigoroso do protocolo seja através de acções diversas e pontuais e de quem nunca ouvimos a palavra não. Um exemplo a seguir para muitas autarquias do país;
 - Aos Sócios Beneméritos no geral, e em particular á empresa “Agros – União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre o Douro e Minho e Trás os Montes, UCRLA”, que nos presenteou com um veículo cisterna;
 - Aos Cobradores de Quotas e Comissões Locais dos Peditórios, que apesar de não se terem realizado sempre demonstraram grande vontade em colabora com a Associação;
 - Ao Governo Civil de Aveiro pelo apoio na aquisição de Equipamentos de Protecção Individual;
 - À Comissão de Concursos de Pesca e à Comissão da Mostrave pela dedicação à causa;
 - À empresa “Cesar Ferreira – Serviços de Contabilidade e Gestão, Lda.”, que gratuitamente desde 1999, é a responsável pelo processamento de salários, e demais obrigações fiscais daí provenientes;
 - Ao sócio Nelson António Silva Simões, que gratuitamente desde 1999, é o responsável pelo sistema informático da Associação;
 - Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas actividades;

- À população em geral;

Por último, propomos á Assembleia Geral, que aprove a atribuição das seguintes Distinções Honorificas:

- Propomos que Ex-Presidentes de Direcção sejam considerados Honorários, e neste caso em particular o Presidente cessante António Manuel Costa de Castro, pelos relevantes serviços que prestou á causa dos Bombeiros de Vagos e aos Bombeiros Portugueses;
- Propomos que Ex-Presidentes de Assembleia Geral sejam considerados Honorários, e neste caso em particular o Presidente cessante Jorge Luís Nunes de Oliveira, pelos relevantes serviços que prestou á causa dos Bombeiros de Vagos.

A Direcção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____

Vogal _____



Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

CONTA DE GERÊNCIA

DE

2007

Gerência desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007

RECEITAS

RECEITAS CORRENTES

7111 Venda de material Honorífico	30.10	€
721 Serviços Prestados - Transporte de Utentes	346,561.09	€
722 Serviços Prestados - Protecção Civil e Apoio Humanitário	4,333.20	€
7311 Donativos Particulares	5,916.04	€
7312 Donativos Pessoas Colectivas	6,085.00	€
7313 Receitas de Auto-Stop	24,297.71	€
7316 Receitas de Festas da Associação	7,669.65	€
732 Inscrições e Quotas Sócios	12,680.00	€
741 Autoridade Nacional de Protecção Civil	215,032.03	€
742 Governo Civil do Distrito de Aveiro	8,701.55	€
743 Câmara Municipal de Vagos	156,032.03	€
7811 Juros obtidos de depositos Bancários	44.52	€
7831 Rendimentos de Imoveis - Garagens	3,375.00	€
7832 Rendimentos de Imoveis - Casa Praça da República	1,153.90	€
7833 Rendimentos de Imoveis - TMN	5,559.15	€
7834 Rendimentos de Imoveis - Vodafone	3,801.48	€
7835 Rendimentos de Imoveis - Bar da Associação	200.51	€
786/98 Descontos Pronto Pagamento Obtidos / Outros não Especificados	279.08	€
7912 Restituição de IVA	9,913.86	€
795 Benefícios e Penalidades Contratuais	41,160.00	€
7988 Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários não especificados	567.13	€
Total das Receitas Corentes	853,393.03	

RECEITAS DE CAPITAL

Venda de Bens de Investimento

7942 Alienação de Imobilizações Corpóreas	1,600.00	€
Total das Receitas de Capital	1,600.00	€

Total das Receitas 854,993.03 €

DESPESAS

DESPESAS CORRENTES

ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS

Pessoal

642 Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	235,421.55 €
62227 Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	2,470.43 €
64512 Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	37,872.13 €
646 Seguros do pessoal dos quadros	6,099.19 €
648201 Outros Custos com Pessoal (TAMS / ECIN e ELAC)	91,971.65 €
648203 Formação Profissional (encargos com cursos)	636.62 €
648204 Outros Custos com Pessoal	701.28 €

Bens Duradouros

648202 Vestuário	672.29 €
------------------	----------

Bens não Duradouros

62212/4 Combustíveis e Lubrificantes	81,055.20 €
62216/7 Material de Escritório	4,305.43 €
62234 Material de limpeza	3,258.62 €
62215 Ferramentas e Utensílios	252.07 €
62238 Material de Primeiros Socorros	6,035.46 €
62239 Combate a Fogos	196.08 €
62298 Outros Fornecimentos e Serviços (despesas diversas)	2,576.92 €

Aquisição de Serviços

62211 Electricidade	265.73 €
62222 Comunicações	11,185.52 €
62228 Encargos com cobrança de Quotas	1,107.75 €
62229 Honorários	140.78 €
622321 Conservação e reparação - Edifício e Infraestruturas	7,209.69 €
622322 Conservação e reparação - Viaturas	20,230.78 €
62231 Contencioso e Notariado	22.00 €
62223 Premios de Seguros	17,168.27 €
62236 Trabalhos Especializados	2,656.74 €
62233 Publicidade e propaganda	315.20 €

Outras Despesas Correntes

62241 Despesas com Festas e Eventos da Associação	12,843.93 €
63 Impostos	594.30 €
652 Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	75.00 €
68 Amortizações á Banca e juros e encargos bancarios	3,244.91 €
6952 Multas e Penalidades	120.59 €
697 Custos Relativos Exercicios Anteriores	3,357.82 €
Total das Despesas Correntes	554,063.93 €

DESPESAS DE CAPITAL

Investimentos

42101 Edifício Sede (Quartel) - Portão Parque Viaturas	8,820.00 €
42301 Material Apoio Primeiros Socorros	2,797.11 €
42307 Equipamento de Protecção Individual	33,723.89 €
42302 Maquinas Diversas	4,168.89 €
424004 Viatura 35-79-ZZ (Grande Reparação)	1,602.64 €
424009 Viatura 08-08-VT (Grande Reparação)	1,939.50 €
424016 Viatura 20-63-UT (Grande Reparação)	2,588.50 €
424017 Viatura 00-79-OP (Grande Reparação)	4,905.43 €
424018 Viatura 38-94-SN (Grande Reparação)	1,612.66 €
424031 Viatura UB-80-81 (Grande Reparação)	3,752.54 €
424035 Viatura 75-50-JC (Grande Reparação)	2,194.19 €
424038 Viatura 44-CR-74	35,456.85 €
424039 Viatura 14-EB-29	39,501.81 €
424040 Reboque AV-44231	3,779.00 €
424041 Reboque AV-44232	3,779.00 €
424042 Viatura 46-38-CR	13,125.00 €
42602 Mobiliario	342.00 €
42603 Computadores	759.52 €
Total das Despesas de Capital	156,028.53 €
Total das Despesas	710,092.46 €

Resumo da Conta de Gerência

Ano Financeiro de 2007

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Saldo de 2006	59,767.04		_____
Correntes	853,393.03	Correntes	554,063.93
De Capital	1,600.00	De Capital	156,028.53
TOTAL...	914,760.07	TOTAL ...	710,092.46
		Dividas a 3º.....	(-) 101,627.03
		Dividas de 3º.....	(+) 109,086.36

Saldo para a Gerência do Ano 2008:

- Em cofre	2.033,45
- Em depósito (a ordem na CGD)	22.532,33
- Em depósito (a ordem no CCAM)	32.038,67
TOTAL	56.604,45

O Técnico de Contas,

O Vice-Presidente,

(Toc N° 0000)

(Responsável pela área Financeira)

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VAGOS
Balanço

Pag. 1/4

31 de Dezembro de 2007

Código das Contas		Activo	Exercícios			
CE	POC		2007			N-1
			Activo Bruto	Amortizações e prov. Acum.	Activo Líquido	Activo Líquido
C		Imobilizado :				
		Imobilizações incorpóreas :				
1	431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
1	432	Despesas de investimento e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4	449	Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas ..	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
		Imobilizações corpóreas :				
1	421	Terenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
1	422	Edifícios e outras construções	540,115.48	31,477.50	508,637.98	510,604.48
2	423	Equipamento básico	164,177.87	51,518.13	112,659.84	83,852.21
3	424	Equipamento de transporte	1,246,166.00	276,408.19	969,757.81	1,010,897.47
3	425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	426	Equipamento administrativo	78,915.28	36,779.19	42,136.09	54,102.96
3	427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
3	429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4	448	Adiantamentos por conta de imob. Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
			2,028,374.74	386,183.01	1,633,191.73	1,668,457.13
		Investimentos financeiros :				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	4112	Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
5	4113+414					
	+415	Titulos e outras aplicações financeiras	488.80	0,00	488.80	488.80
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
6	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
6	447	Adiantamentos por conta de inv. Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
			488.80	0,00	488.80	488.80

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VAGOS

Pag. 2/4

Balço

31 de Dezembro de 2007

Código das Contas		Activo	Exercícios			
CE	POC		2007		N-1	N-1
			Activo Bruto	Amortizações e prov. Acum.		
D		Circulante :				
I		Existências :				
1	36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.	0,00	0,00	0,00	0,00
3	33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
4	37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
II		Dívidas de terceiros - médio e longo prazo				
II		Dívidas de terceiros - curto prazo				
1	211	Clientes, etc	108,086,36	0,00	108,086,36	77,682,27
1	212	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2	252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
4	24	Estado e outros entes públicos	937,90	0,00	937,90	937,90
4	260+266+					
	+221	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	272,38
5	264	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
			110,024,26	0,00	110,024,26	78,892,26
III		Títulos negociáveis :				
1	1511	Ações em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1521	Obrig. e títulos de part. em empresas do grupo.	0,00	0,00	0,00	0,00
	1512	Ações em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1522	Obrig. e títulos de part. empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1510+1520					
	+1523	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3	18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
IV		Depósitos bancários e caixa :				
	12+13+14	Depósitos bancários	60,221,88	0,00	60,221,88	58,302,80
	11	Caixa	2,033,45	0,00	2,033,45	1,456,07
			62,255,33	0,00	62,255,33	59,758,87
E		Acréscimos e diferimentos :				
	271	Acréscimos e proveitos	0,00	0,00	0,00	0,00
	272	Custos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Total de amortizações</i>				396,183,01		246,573,12
<i>Total de provisões</i>				0,00		0,00
<i>Total do activo</i>			2,202,153,13	396,183,01	1,805,970,12	1,808,617,36

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VAGOS

Pag. 4/4

Balço

31 de Dezembro de 2007

Código das Contas		Exercícios		
CE	POC		2007	N-1
		Capital próprio e Passivo		
B		Passivo :		
		Provisões para riscos e encargos :		
1	291	Provisões para pensões	0,00	0,00
2	292	Provisões para impostos	0,00	0,00
3	293/9	Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
			0,00	0,00
C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo		
		Empréstimos por obrigações :		
1	2321	Convertíveis	0,00	0,00
	2322	Não convertíveis	0,00	0,00
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	32,867,45
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
4	221	Fornecedores, o/c	93,914,13	80,412,84
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conf.	0,00	0,00
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
6	252	Empresas do grupo	0,00	0,00
7	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
8	219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
8	239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
8	2611	Fornecedores de imobilizado , o/c	0,00	14,824,30
8	24	Estado e outros entes públicos	8,287,87	4,411,54
8	262/6+267 +268+211	Outros credores	382,99	2,448,71
			102,584,99	134,784,84
D		Acréscimos e diferimentos :		
	273	Acréscimos de custos	29,784,39	29,099,99
	274	Proveitos diferidos	0,00	0,00
			29,784,39	29,099,99
		Total do passivo	132,349,32	163,884,82
		Total do capital próprio e passivo	1.805.870,12	1.808.617,28

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VAGOS

31 de Dezembro de 2007

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	Ano	Ano-1	Tipo de Inventário
Custo das mercadorias	0.00	0.00	1 _Permanente=0
Custo das matérias	0.00	0.00	_Intermitente=1
Custo merc. Vendidas e mat. Consum.	0.00	0.00	

Inventário Intermitente	Iniciais	Finais	Saldo	Ano N-1
Custo das Mercadorias :				
Existências		-	0.00	
Compras		-		
Devoluções		-		
Descontos		-		
Regularização		-		
Total			0.00	0.00
Custo das Matérias				
Existências		-	0.00	
Compras		-		
Devoluções		-		
Descontos		-		
Regularização		-		
Total			0.00	0.00

Inventário Permanente	Iniciais	Finais	Saldo	Ano N-1
Custo das Mercadorias		-		
Custo das Matérias		-		

Demonstração da variação da produção

Variação da Produção	Iniciais	Reg. Exist.	Finais	Saldo	Ano N-1
Produtos acabados				0.00	
Subprodutos, desp. Restos e refugos				0.00	
Produtos e trabalhos em curso				0.00	
Adiantamento por conta de compras				0.00	
Total	0.00		0.00	0.00	0.00

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VAGOS

31 de Dezembro de 2007

Demonstração de Resultados

Código das Contas		Custos e Perdas	Exercícios			
CE	POC		N		N-1	
A						
2.a)	61	Custo merc. vendidas e matérias consumidas :				
		Mercadorias	0.00		0.00	
		Matérias	0.00	0.00	0.00	0.00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		176,902.01		210,765.01
3		Custos com o pessoal :				
3.a)	641+642	Remunerações	235,421.55		219,626.23	
3.b)		Encargos sociais :				
	643+644	Pensões				
	645/8	Outros	138,025.36	373,446.91	117,966.44	337,492.67
4.a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorp.	150,871.41		131,921.94	
4.b)	67	Provisões		150,871.41		131,921.94
5	63	Impostos	594.30		263.24	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	75.00	669.30	325.00	588.24
		(A)		701,889.63		680,767.86
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas ..				
6	683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros				
7	681+685/8	Juros e custos similares :				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	3,244.91	3,244.91	6,634.76	6,634.76
		(C)		705,134.54		687,402.62
10	69	Custos e perdas extraordinários		41,170.18		479.25
		(E)		746,304.72		687,880.87
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício				
		(G)		746,304.72		687,880.87
13	88	Resultado líquido do exercício		108,688.31		-3,509.81
				854,993.03		684,371.06

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VAGOS 31 de Dezembro de 2007
Demonstração de Resultados

Código das Contas		Exercícios		
CE	POC		N	N-1
		Proveitos e ganhos		
B	1 71	Vendas :		
		Mercadorias	30.10	345.00
		Produtos		
	1 72	Prestações de serviços	350,894.29	221,989.26
	2	Variação da produção		0.00
	3 75	Trabalhos para a própria empresa		
	4 73	Proveitos suplementares	56,648.40	103,851.18
	4 74	Subsídios à exploração	378,765.61	317,665.02
	4 76	Outros proveitos e ganhos operacionais		421,516.20
		(B)	787,338.40	643,830.46
	5 782	Ganhos em empresas do grupo e associadas		
	5 784	Rendimentos de participações de capital		
	6	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras :		
		Relativos a empresas do grupo	14,090.04	14,142.04
		Outros		
	7	Outros juros e proveitos similares :		
		Relativos a empresas do grupo	44.52	71.49
		Outros	278.08	178.45
		(D)	801,752.04	658,222.44
	9 78	Proveitos e ganhos extraordinários		
		(F)	53,240.99	26,148.62
			854,993.09	684,371.08
		Resumo :		
		Resultados operacionais (B)-(A)	85,448.77	-36,937.40
		Resultados financeiros (D-E)-(C-A)	11,188.79	7,757.22
		Resultados correntes (D)-(C)	96,617.50	-29,180.18
		Resultados antes dos impostos (F)-(E)	108,688.31	-3,509.81
		Resultado líquido do exercício (F)-(G)	108,688.31	-3,509.81

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 52º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2007, após análise aos documentos e registos contabilísticos da Associação, emitem o seguinte parecer:

I – Apreciação Genérica

Antes de mais importa referir que o ano em análise foi um ano atípico, desde logo porque, facto não verificado à largos anos, tivemos uma Direcção demissionária em gestão corrente durante meio ano.

Apesar deste facto e dos novos órgãos sociais terem tomado posse no último trimestre do ano, o desempenho financeiro da Associação foi francamente positivo.

Regista-se que à data de 31 de Dezembro de 2007 não se verificam quaisquer empréstimos bancários, tendo também terminada a operação de financiamento de aquisição de viaturas através de leasing.

O conselho Fiscal regista o contínuo esforço da Direcção da nossa Associação em dotar o Corpo Activo dos meios que vão sendo necessários, nomeadamente as duas novas viaturas, afectas à área da saúde, se bem que uma das viaturas seja uma “substituição” por motivo de sinistro com perda total.

Assim, e por ser da mais elementar justiça, impõe-se uma palavra especial de apreço e gratidão à direcção anterior na pessoa do Sr. Eng. António Castro.

Da mesma forma, apraz ao Conselho Fiscal endereçar aos membros cessantes da Assembleia-geral, na pessoa do Sr. Jorge Luís Oliveira, uma palavra de gratidão e solidariedade.

Concretamente no que diz respeito à análise das contas apresentadas pela Direcção, a fim de se fundamentar o nosso parecer, importa referir o seguinte:

1. O modelo de relatório é semelhante ao dos anos anteriores, uma vez que a organização técnica e contabilística se mantém;
2. Os mapas e gráficos apresentados neste relatório, seguem o padrão do ano anterior, no entanto acrescidos de mais informação;
3. Uma palavra pela transparência e rigor na forma como as contas são elaboradas e apresentadas.

II – Análise da situação económico-financeira

1. Da análise efectuada, e no que respeita aos Proveitos, verifica-se um crescimento significativo de 25%, conforme se demonstra no quadro seguinte:

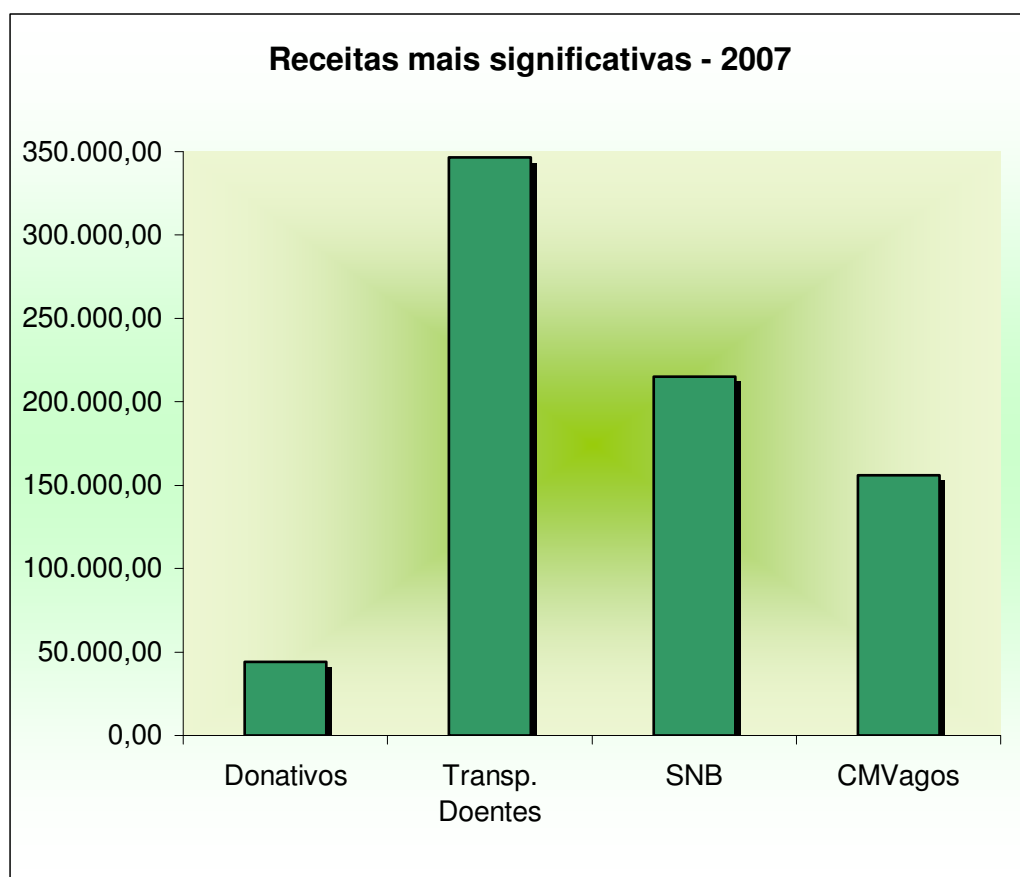
Proveitos

Contas	Designação	2004	2005	2006	2007
71	Vendas	2,906.13	114.50	345.00	30.10
7111	Mat. Honorífico	2,906.13	114.50	345.00	30.10
72	Prestação de Serviços	130,699.11	227,347.42	221,969.26	350,894.29
721	Transp. Doentes	129,426.01	226,776.92	217,002.13	346,561.09
722	Prot. Civil Ap. Humanitario	1,273.10	570.50	4,967.13	4,333.20
73	Proveitos Suplementares	162,846.14	124,715.83	103,851.18	56,648.40
731	Donativos	126,886.14	103,625.03	85,530.18	43,968.40
732	Inscrições e Quotas	35,960.00	21,090.80	18,321.00	12,680.00
74	Subsidios	207,274.52	294,812.96	317,665.02	379,765.61
741	Aut. Nac. Protecção Civil	113,804.52	175,120.96	152,328.24	215,032.03
742	Governo Civil Aveiro			11,331.96	8,701.55
743	Camara Municipal de Vagos	92,970.00	115,201.28	154,004.82	156,032.03
744	Juntas de Freguesia		2,475.00		
745	Liga Bombeiros Portugueses	500.00	2,015.72		
78	Proveitos Financeiros	11,834.18	15,017.18	14,391.98	14,413.64
781	Juros obtidos	101.44	125.91	71.49	44.52
783	Rendimento de Imoveis	11,732.74	14,728.84	14,142.04	14,090.04
786	Desc. Proto pagamento		162.43	178.45	279.08
79	Proveitos Extraordinários	15,041.91	21,183.09	26,148.62	53,240.99
791	Restituição de impostos	13,791.91	16,376.93	14,207.70	9,913.86
794	Ganhos em Imobilizações	1,250.00	2,500.00	10,106.35	1,600.00
795	Beneficios pen. Contratuais		2,237.72	1,781.38	41,160.00
798	outros prov. e ganhos		68.44	53.19	567.13

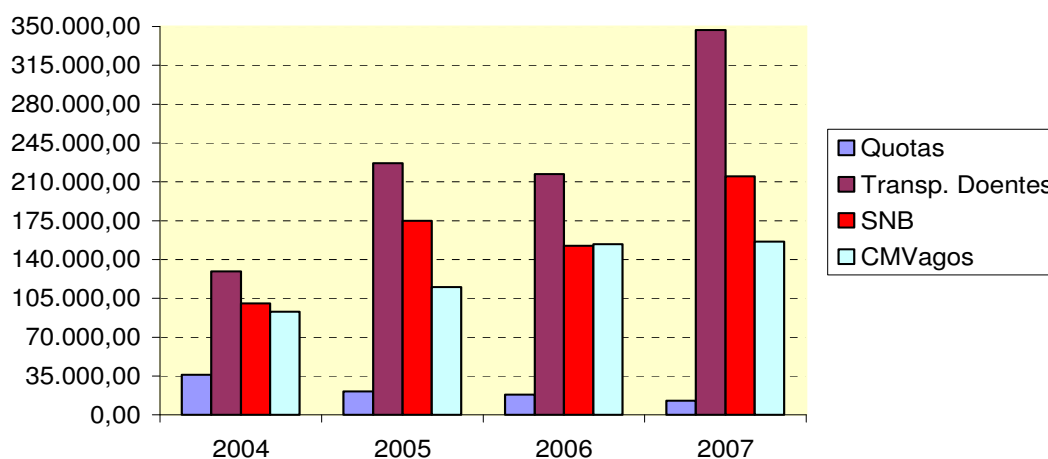
Total da Receita	530,601.99	683,190.98	684,371.06	854,993.03
Varição				1.25%

2. Verifica-se um significativo aumento, de cerca de 58%, na prestação de serviços, concretamente na rubrica transporte de doentes, o que se traz em receitas acrescidas de cerca de 129 mil euros, tendo gerado consequentemente, mais kilometros percorridos, mais homens envolvidos e mais custos;

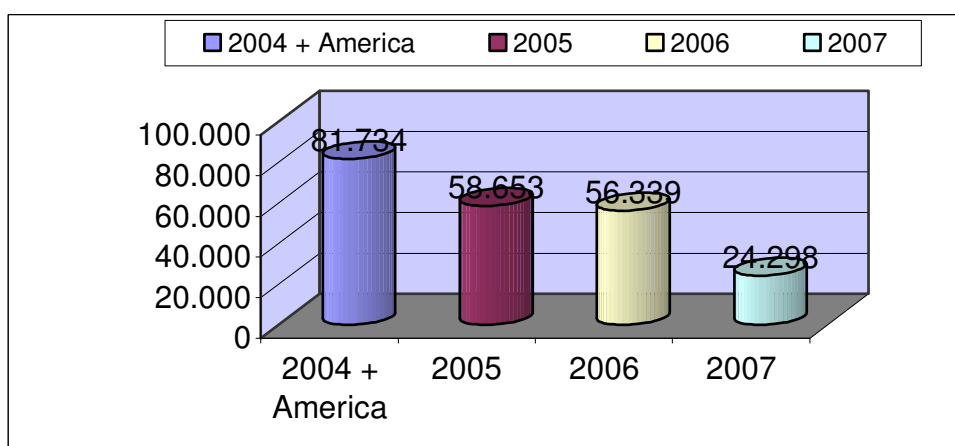
3. Regista-se, também, um acréscimo de 20% na verba dos subsídios, que se traduz num aumento de receita de 62.000 euros;
4. De salientar o decréscimo muito acentuado nos proveitos suplementares, em particular nos Donativos, apesar de não terem sido efectuado o habitual peditório concelhio, este abaixamento de receitas não deve ser descurado;
5. E, finalmente, na linha dos proveitos extraordinários, verifica-se um aumento de mais de 100%, muito por força da indemnização paga pela seguradora, da viatura sinistrada.
6. No gráfico que se segue, não estão contempladas as receitas extraordinárias, exactamente pelo seu carácter extraordinário, mas sim aquelas que de forma corrente garantiram as receitas da nossa Associação em 2007:



7. Da mesma forma, se ilustra em termos comparativos, o comportamento de algumas rubricas que influem directamente na operacionalidade financeira da nossa casa;



8. O gráfico abaixo indica a evolução dos peditórios e auto-stop nos últimos quatro (4) anos.



De referir que no ano em análise o valor indicado apenas se refere ao valor das operações de Auto-stop. No entanto é notória redução destes valores, facto que deverá merecer especial atenção de todos nós.

9. No que concerne às Despesas Correntes, verifica-se um aumento na ordem dos 8%, comparativamente com o exercício de 2006, como decorre do quadro seguinte:

Despesas

Contas	Designação	2004	2005	2006	2007
62	Fornec. e Serv. Terceiros	172,377.78	235,167.11	210,765.01	176,902.01
62211	Electricidade	214.15	236.26	210.89	265.73
62212	Combustíveis	48,004.82	60,894.16	68,177.69	81,055.20
62214	Outros fluidos		90.00		
62215	Ferramentas e Utensílios	1,137.49	158.45	186.89	252.07
62216	Livros e doc. Técnica		155.82	126.00	
62217	Material de escritório	4,523.27	5,054.58	4,987.96	4,305.43
62221	Despesas de representação	5,561.12			347.3
62222	Comunicação	8,871.38	9,871.60	11,252.84	11,185.52
62223	Seguros	13,620.52	11,223.67	13,878.08	17,168.27
62227	Deslocações e estadas	6,289.41	3,959.96	1,641.04	2,050.93
62228	Comissões cobrança de quotas	1,950.00	2,380.50	1,542.00	1,107.75
62229	Homorários			3,230.00	140.78
62231	Contencioso e notariado	776.96	804.03	2,022.13	22.00
62232	Conservação e reparação				
622321	Edifício e infraestruturas	10,353.03	26,547.85	8,782.16	7,209.69
622322	Parque viaturas	48,777.30	76,740.59	55,786.87	20,230.78
62233	Publicidade e propaganda	4,392.52	1,349.33	1,337.05	315.20
62234	Limpeza, Higiene e Conforto	3,459.54	2,689.47	2,561.00	3,258.62
62236	Trabalhos especializados		442.68	4,387.46	2,656.74
62238	Material 1º socorros	6,122.68	6,651.32	6,175.37	6,035.46
62239	Combate fogos		2,032.75	1,984.97	196.08
62240	Doações em Espécie	2,186.89			3,677.61
62241	Festas e eventos da Associação	5,074.08	4,161.33	18,899.39	12,843.93
62298	Outros fornecimentos e serviços	1,062.62	19,722.76	3,595.22	2,576.92
63	Impostos	0.00	215.28	263.24	594.30
631	Impostos		215.28	263.24	594.30
64	Custos com o Pessoal	233,481.88	283,744.49	337,492.67	373,446.91
642	Remunerações	131,218.07	193,307.98	219,626.23	235,421.55
645	Encargos sobre remunerações	22,289.67	27,600.84	40,230.64	37,872.13
646	Acidentes de trabalho	2,307.00	2,025.55	3,991.48	6,099.19
648201	Outros custos pessoal (TAM GPI)	77,667.14	60,810.12	73,644.32	91,971.65
648202	Vestuário				672.29
648203	Formação Profissional				636.62
648204	Outros Custos com o Pessoal				773.48
65	Outros Custos Operacionais	324.40	324.40	325.00	75.00
652	Quotizações	324.40	324.40	325.00	75.00
66	Amortizações do Exercício	0.00	121,646.37	131,921.94	150,871.41
662	Imobilizações Corpóreas		121,646.37	131,921.94	150,871.41
68	Custos e Perdas Financeiras	25,170.60	20,082.27	6,634.76	3,244.91
681	Juros suportados	25,170.60	19,854.86	6,144.51	2,726.91
688	Outros custos e perdas financ.		227.41	490.25	518.00
69	Custos e Perdas Extraordinárias	0.00	903.36	478.25	41,170.18
694	Perdas em Imobilizações				37,691.77
695	Multas e penalidades		299.28	270.00	120.59
697	Correcções relativas a ex. ant.		604.08	208.25	3,357.82
Total		431,354.66	662,083.28	687,880.87	746,304.72

10. Algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:

- i) As despesas com o pessoal e respectivos encargos apresentam crescimento na ordem dos 11% comparativamente com 2006 sendo que estas despesas representam 50,03% do total das despesas;
- ii) De referir que o aumento verificado com as remunerações não tem como consequência o aumento do quadro de pessoal, aliás verifica-se a redução de um posto de trabalho, mas sim com as horas extraordinárias pagas, valor que ascendeu a 27.285,40 euros;
- iii) Ainda dentro da rubrica das despesas com o pessoal, a verba 648-Outros Custos com pessoal – apresenta por si só, um crescimento de 25%, justificados pelo aumento das equipas de intervenção a funcionar na época de fogos florestais;
- iv) Regista-se uma diminuição de cerca de 16% ao nível dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros o que se traduz numa redução efectiva de cerca de 34 mil euros;
- v) A redução dos custos atrás referidos assenta, maioritariamente, na diminuição da despesa com a reparação do parque de viaturas, com a redução dos gastos Festas e Eventos da Associação;
- vi) Apesar daquela redução, verifica-se um aumento no consumo de combustíveis, de cerca de 19%, que se enquadram como contrapartida do aumento das receitas de Transporte de Doentes;
- vii) Relativamente aos encargos com a energia eléctrica regista-se um valor perfeitamente residual, uma vez que estes são suportados pela Câmara Municipal de Vagos ao abrigo do Protocolo celebrado.

11. No que concerne às despesas de capital, investimentos, nunca é demais referir a aquisição de EPI- Equipamento de Protecção Individual, num esforço de 33.723 euros.
12. Constatamos um aumento no património da Associação de cerca de 133.000 euros, que se traduzem em aquisições de viaturas novas, grandes reparações e demais equipamento.

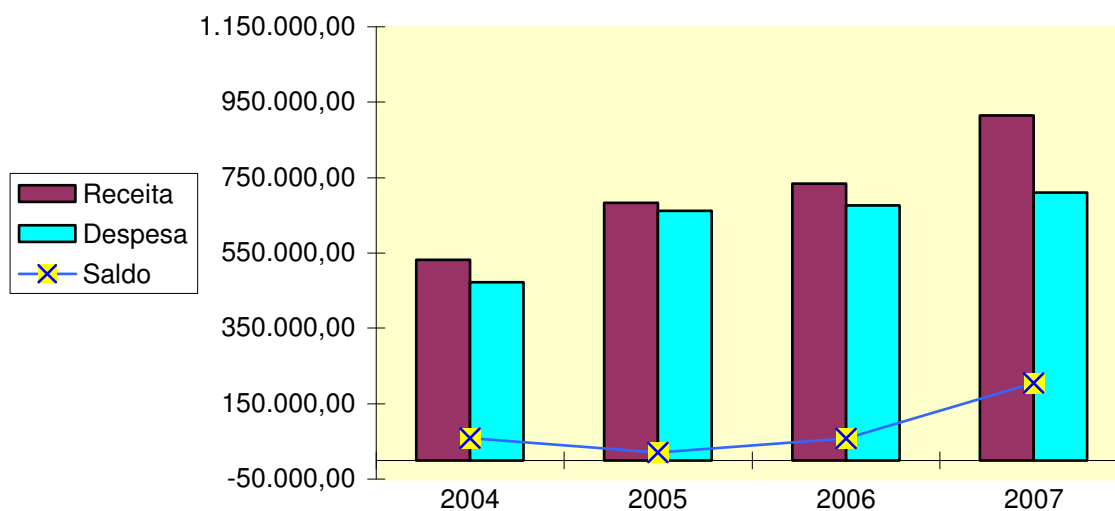
IV – Situação de Tesouraria e Saldo

1. A Associação apresenta um débito a terceiros de **101.264,10 euros**, valor que se traduz no quadro abaixo, e de onde ressalta a inexistência de passivo bancário.

Conta	Designação	2006	2007
221	Fornecedores c/c	80.390,45	93.914,13
261	Fornecedores Imobilizado-Leasing	16.823,01	0,00
231	Empréstimos Bancários	32.867,45	0,00
24	Estado e Outros Entes Publicos	3.473,64	7.349,97
Total		133.554,55	101.264,10

2. As dívidas de terceiros, referem-se quase exclusivamente aos débitos da A.R.S., no valor global de 109.086,36 euros.
3. Em termos de disponibilidades financeiras o ano de 2007 é encerrado com um saldo positivo 56.604,45 euros valor que transita para a gerência de 2008.
4. Importa ainda referir que o Fundo de Protecção Social apresenta um saldo de 5.649,05 euros.

5. De salientar que o exercício económico de 2007 encerra com um resultado positivo de 108.688,31 euros, como ressalta da análise dos quadros anteriormente apresentados.
6. Verifica-se apenas uma diferença de forma e não de conteúdo relativamente à apresentação das contas pela Direcção, uma vez que as Despesas de Capital - Investimento – não devem ser adicionadas às despesas correntes.
7. A evolução da Receita e da Despesa nos últimos 4 anos e a respectiva diferença - Saldo – é como a seguir se apresenta, donde se pode concluir da “saúde financeira” da nossa Associação.



V - Diversos

1. Nada a registar.

VI - Parecer

Face às circunstâncias acima analisadas, este Conselho Fiscal é de opinião que:

a) Aproveis o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2007.

Vagos, 21 de Março de 2008

CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2007

Aprovação

A presente conta de gerência do ano de 2007, foi aprovada pela direcção na reunião de 18 de Março de 2008, e vai ser submetido à aprovação da Assembleia Geral.

A Direcção,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

1.º Secretário _____

2.º Secretário _____

Vogal _____

Aprovado em sessão Ordinária de 31 de Março de 2008 da Assembleia Geral, por
(a) _____

A Mesa da Assembleia Geral,

Presidente _____

Vice-presidente _____

1.º Secretário _____

2.º Secretário _____

(a) – Unanimidade, ou – tantos votos a favor e tantos contra.